

Canto Vissungo

SOLO

Oenda aué, a a!

Ucumbi oenda auê, a...

Oenda auê, a a!

Ucumbi oenda, auê, no calunga.

1º CORO

Ucumbi oenda, ondoró onjó (bis)

2º CORO

Iô vou oendá, pu curima auê (bis)

(O sol está entrando, vamo-nos embora para o rancho.

O sol entrou, vamos para o rancho.

Eu vou entrar é para minha faisqueira)

Canto Vissungo

SOLO

Ei ê lambá

quero me cabá no sumidô

que me cabá no sumidô

Lamba de 20 dia

ei lambá

quero meu cabá no sumidô

CORO

Ei ererê

(O negro queixa-se do serviço duro (lambá) e pede a morte).



Referência do texto:

MACHADO FILHO, Aires da Mata. O negro e o garimpo em MinasGerais. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964 [1943]. p. 76; 84.

Informações sobre o autor:

Aires da Mata Machado Filho nasceu em 1909 em Diamantina e faleceu em 1985 em Sete Lagoas, municípios do estado de Minas Gerais. Atuou como filólogo, professor e linguista. Devido a um problema de visão, aprendeu o método braille no Instituto Benjamin Constant do Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte, completou o curso de Direito da Universidade de Minas Gerais e depois formou-se em Filologia Românica. Foi redator do jornal Minas Gerais, órgão da Imprensa Oficial de Minas Gerais. Colaborou ainda em muitos jornais, como no Estado de Minas. Foi o criador da CMFL - Comissão Mineira de Folclore e seu presidente até a década de 1980.

* Faisqueira: Termo sinônimo à faiscação. Ambos aplicados à extração de ouro no cascalho dos rios, geralmente realizada com peneiras conhecidas como bateias. O sentido da palavra adveio da emissão de faíscas ou brilhos dourados na apuração do ouro, cf. FONSECA, Alberto de Freitas Castro. Controle e uso da água na Ouro Preto dos séculos XVIII e XIX. 127f. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental). Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2004. p. 27.

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

G U A L A X O
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS